

IV Jornadas Internacionais de Tunas: Livro de Resumos

JiT24

Editores

Clarisse Pais
Bruno Gonçalves
Vítor Gonçalves



IV JORNADAS
INTERNACIONAIS DE TUNAS | 03/24

abril de 2024

FICHA TÉCNICA

Título

IV Jornadas Internacionais de Tunas: livro de resumos

Editores

Clarisse Pais	Instituto Politécnico de Bragança
Bruno Gonçalves	Instituto Politécnico de Bragança
Vitor Gonçalves	Instituto Politécnico de Bragança

Tema

A necessidade de adaptação das Tunas aos novos tempos

Edição

Instituto Politécnico de Bragança

Editorial

Localidade: Bragança, Portugal
Fecho de edição: março de 2024
ISBN: 978-972-745-335-1
Handle: <http://hdl.handle.net/10198/29457>
URL: <https://jornadas.rausstuna.pt>
E-mail: jornadastmb@ipb.pt

**Desconstruir ideias sobre Tunas:
contributos para a compreensão da realidade**
**Deconstructing ideas about Tunas:
contributions to understanding reality**

Bruno F. Gonçalves¹

¹CIEB, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, bruno.goncalves@ipb.pt

Resumo

A experiência de mais de década e meia de convivência com Tunas e Tunos e com as comunidades onde as mesmas se encontram inseridas, possibilitou ao investigador conhecer funcionamento interno das Tunas e a opinião dos cidadãos relativamente às atividades que este género de grupos de jovens promove. Pese embora os feitos realizados pelas Tunas, note-se que, de um modo geral, a comunidade ainda olha para as Tunas apenas como grupos informais de jovens que se juntam para tocarem algumas músicas e cujos resultados académicos não são os mais exemplares. Reconhece-se, portanto, que muitos cidadãos ainda não têm uma noção clara dos que os estudantes fazem nas Tunas para além dos momentos de diversão, boémia e descontração também próprios deste género de grupos. A presente comunicação serve, precisamente, para desmontar a ideia que parte da comunidade tem relativamente às Tunas e contribuir também para a literacia dos cidadãos na área. A nossa comunicação apresenta quatro dimensões que evidenciam que as Tunas são muito mais do que aquilo que um cidadão comum possa pensar. A primeira – organização interna da Tuna - demonstra o funcionamento interno da Tunas, plasmado nos livros de regras aprovados, mas também nos atos eleitorais, na prestação de contas aos membros que as constituem e no escrutínio rigoroso dos órgãos sociais. A segunda dimensão - aquisição de conhecimentos e competências – revela que os membros das Tunas podem adquirir diversas competências, em diferentes áreas como, por exemplo: recursos humanos, finanças, administração, marketing, tecnologias, valores, música, organização de eventos, logística, liderança, gestão de conflitos, causas sociais, empreendedorismo, gestão de projetos, ciência, entre outros. A terceira dimensão - promoção e participação em atividades - tem que ver com os eventos que as Tunas promovem anualmente que vão desde a música até à ciência, mas também naqueles em que as Tunas participam, por exemplo, de cariz académico, institucional e social. A quarta dimensão - relação com as instituições locais - revela a relação de compromisso e respeito que as Tunas assumem com as instituições locais, designadamente, académicas, civis, religiosas e sociais. Para além das dimensões enunciadas demonstrarem que as Tunas são mais do que apenas “copos, fados e guitarradas”, revelam ainda que se constituem como espaços educativos de construção de múltiplas aprendizagens úteis ao desenvolvimento individual, académico e profissional dos seus membros.

Palavras-Chave: Aprendizagem, competências, desenvolvimento, espaços educativos, tunas universitárias.

Abstract

More than a decade and a half of experience with Tunas and Tunos and the communities in which they operate has enabled the researcher to get to know the internal workings of Tunas and the opinion of the public regarding the activities that this type of youth group promotes. Despite the achievements made by Tunas, it should be noted that, in general, the community still sees Tunas only as informal groups of young people who get together to play some music and whose academic results are not the most exemplary. It is recognized, therefore, that many citizens still don't have a clear idea of what students do in Tunas beyond the moments of fun, bohemia and relaxation that are also typical of this type of group. This communication serves precisely to dismantle the idea that part of the community has of Tunas and also to contribute to citizens' literacy in the area. Our communication presents four dimensions that show that Tunas are much more than what the average citizen might think. The first - internal organization of the Tuna - demonstrates the internal functioning of the Tunas, reflected in the approved rule books, but also in the electoral acts, the accountability of the members who make them up and the rigorous scrutiny of the governing bodies. The second dimension - acquiring knowledge and skills - shows that Tunas members can acquire various skills in different areas, such as: human resources, finance, administration, marketing, technology, values, music, event organization, logistics, leadership, conflict management, social causes, entrepreneurship, project management, science, among others. The third dimension - promotion and participation in activities - has to do with the events that Tunas promote every year, ranging from music to science, but also those in which Tunas participate, for example, of an academic, institutional and social nature. The fourth dimension - relationship with local institutions - reveals the relationship of commitment and respect that Tunas have with local institutions, namely academic, civil, religious and social. As well as demonstrating that Tunas are more than just "drinking, fado and guitar playing", these dimensions also show that they are educational spaces for building multiple learning experiences that are useful for the individual, academic and professional development of their members.

Keywords: Learning, skills, development, educational spaces, university tunas.